

EDILIANS GROUP

Sustainable Roofing

Transformar, em conjunto,
a nossa atividade ao
serviço da transição
ecológica e das pessoas

RELATÓRIO DE RSE DA EDILIANS • EDIÇÃO DE 2026





RELATÓRIO DE RSE

Sobre esta publicação

O nosso Relatório de RSE documenta anualmente os desafios, as ações e os resultados do Grupo nos domínios ambiental, social e de governança. À medida que a nossa abordagem se consolida e o nosso conhecimento destes desafios evolui, este relatório é enriquecido, tornando-se mais detalhado.

Este ano, pretendemos propor dois formatos: um relatório de sustentabilidade, mais completo e alinhado com os requisitos regulamentares, e esta publicação, mais sucinta.

Esta publicação constitui igualmente uma oportunidade para destacar o empenho das nossas equipas e, de forma mais ampla, de todo o nosso ecossistema. Porque transformar a nossa atividade implica também compreender as interdependências que nos ligam às pessoas, ao *know-how* e às regiões onde essas atividades ganham vida.

Para saber mais e consultar todas as informações, dados e metodologias associadas, consulte a versão integral do nosso Relatório de Sustentabilidade de 2026:





ÍNDICE

EDITORIAL	
FIÉIS À NOSSA ATIVIDADE, EMPENHADOS NA SUA TRANSFORMAÇÃO	P. 04
GRUPO EDILIANS, EM SÍNTESE	P. 05
2025, CONSOLIDAR PARA MELHOR TRANSFORMAR	P. 07
O ANO NUM RELANCE	P. 09
REPENSAR A COBERTURA PARA UMA HABITAÇÃO MAIS SUSTENTÁVEL	P. 10

COMUNIDADE DE PROFISSIONAIS	P. 12
------------------------------------	-------

SOCIAL	P. 14	AMBIENTE	P. 26	GOVERNANÇA	P. 36
PROTEGER		ANTECIPAR		ESTRUTURAR	
DESENVOLVER		ACCELERAR		CONVERGIR	
TRANSFORMAR		TRANSFORMAR		TRANSFORMAR	
> Controlar os riscos	P. 16	> Integrar o nosso modelo numa trajetória sustentável	P. 28	> Reforçar a nossa governança ao serviço dos nossos compromissos	P. 38
> Desenvolver uma cultura de segurança	P. 18	> Reduzir as nossas emissões diretas	P. 30		
> Promover um ambiente de trabalho positivo e inclusivo	P. 20	> Gerir as nossas emissões atmosféricas e as nossas descargas de águas residuais	P. 32		
> Acompanhar os percursos profissionais e a transmissão de competências	P. 22	> Proteger e restaurar as áreas naturais	P. 34		
> Empenhar-nos em prol das nossas regiões	P. 24				

AS NOSSAS PRIORIDADES
PARA O FUTURO



Pascal Casanova

Presidente Executivo
do Grupo Edilians



FIÉIS À NOSSA ATIVIDADE EMPENHADOS NA SUA TRANSFORMAÇÃO



Num contexto que continua a ser instável, marcado por tensões persistentes no mercado da construção, poderíamos ter reorientado os nossos esforços. No entanto, escolhemos manter o rumo traçado ao longo dos últimos anos, convictos de que se trata da trajetória mais adequada para preparar o futuro do nosso setor e assegurar a perenidade do Grupo.

Tal implica conciliar o desempenho imediato — produzir, servir os nossos clientes e preservar os nossos postos de trabalho — com a transformação do nosso modelo, de forma a responder às alterações climáticas, regulamentares e económicas que redefinem, de forma duradoura, o nosso âmbito de atuação.

A descarbonização das nossas instalações industriais constitui um dos pilares centrais da nossa estratégia de RSE e uma condição da nossa resiliência. Os investimentos realizados nos últimos anos começam a produzir efeitos e não ficaremos por aí, pois é a longo prazo que se constrói a competitividade industrial.

Esta transformação industrial insere-se numa reflexão mais ampla sobre a resiliência das nossas atividades.

Leva-nos a questionar os nossos modos de produção, o nosso acesso aos recursos e a nossa capacidade de assegurar a continuidade das nossas operações.

Em 2025, aprofundámos esta análise para compreender melhor as nossas vulnerabilidades e estruturar progressivamente uma abordagem de adaptação à escala do Grupo, em articulação com toda a nossa cadeia de valor.

Neste contexto, a implementação da CSRD constitui uma alavanca estruturante. Leva-nos a reforçar a organização das nossas abordagens, a continuar com a fiabilidade dos nossos dados e a aprofundar a análise dos nossos impactos, riscos e oportunidades. Mais do que um exercício de conformidade, contribui para reforçar a resiliência das nossas atividades a longo prazo, proporcionando uma base mais sólida para as nossas decisões estratégicas.

Para além dos quadros de referência e das ferramentas, a transformação do nosso modelo concretiza-se, antes de mais, no terreno, junto das nossas equipas. Num contexto exigente, o seu empenho, a sua capacidade de adaptação e o seu sentido de colaboração fazem diariamente a diferença. Tal exige uma atenção permanente à sua segurança, às suas condições de trabalho e ao desenvolvimento das suas competências. É nesta exigência que assenta, especificamente, a nossa capacidade de construir um desempenho sustentável.

Fiéis à nossa atividade, continuamos a desenvolver o nosso *know-how* para responder às exigências de uma habitação mais sustentável, construindo, passo a passo, um modelo industrial mais sóbrio, mais resiliente e mais exigente.

Entramos agora numa fase mais operacional: é nas nossas fábricas, nos nossos modos de produção e na evolução dos nossos sistemas de cobertura que esta transformação ganha forma.

É com confiança que encaramos 2026, impulsionados pelos progressos concretos alcançados em 2025, tanto nas nossas instalações industriais como no seio das nossas equipas. São esses progressos que este relatório realça.



**É nas nossas fábricas,
nos nossos modos de
produção e na evolução
dos nossos sistemas
de cobertura que esta
transformação ganha
forma.**

Grupo Edilians EM SÍNTESE

Especialista em soluções de cobertura, o Grupo Edilians reúne competências complementares que vão desde o fabrico de telhas de terracota a acessórios e componentes para coberturas, passando pelas soluções solares integradas e pela engenharia industrial. Há quase 200 anos que as nossas marcas acompanham a evolução da habitação e das regiões. Impulsionado pelo empenho dos nossos 1724 colaboradores, o Grupo baseia-se numa presença industrial única: as nossas fábricas estão localizadas o mais próximo possível das jazidas de argila que dão origem aos nossos produtos, onde se transmite e desenvolve o know-how que define a nossa identidade.

A NOSSA PRESENÇA, AS NOSSAS MARCAS E AS NOSSAS ATIVIDADES

A complementaridade das nossas atividades permite-nos oferecer respostas adequadas às necessidades dos profissionais da construção, acompanhando simultaneamente a evolução do nosso setor.

França

Berço histórico do Grupo, França concentra as atividades de fabrico de telhas de terracota, componentes técnicos, soluções solares e engenharia industrial. Esta presença histórica reflete-se, nomeadamente, em nove denominações regionais, que testemunham a diversidade das arquiteturas regionais e das utilizações das coberturas em todo o país.



> 9 denominações regionais



Península Ibérica

Em Espanha e Portugal, as atividades do Grupo assentam em marcas reconhecidas e numa ampla presença internacional. Contribuem para a diversificação geográfica das nossas atividades e dos nossos mercados.



Grupo Edilians EM NÚMEROS

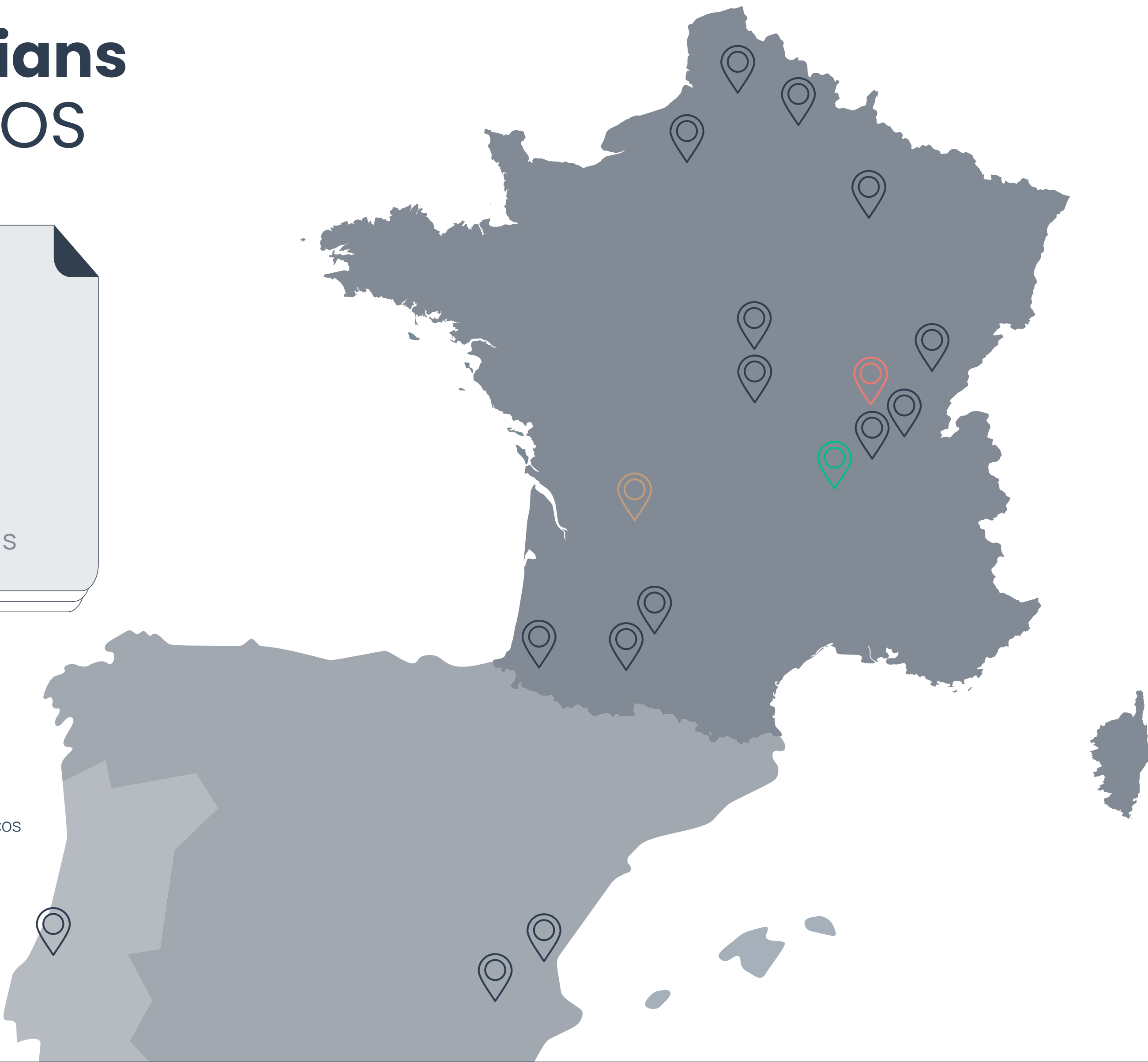
1 unidade
de engenharia

3 países

17 unidades
de produção

1724 empregos
não deslocalizáveis

-  Unidade de telhas
-  Unidade de atividade solar
-  Unidade de componentes metálicos
-  Unidade de engenharia



2025, CONSOLIDAR PARA MELHOR TRANSFORMAR

Em 2025, o mercado da construção manteve-se sob pressão, confirmando simultaneamente duas tendências estruturais: uma atividade de renovação energética que se consolidou de forma duradoura e uma aceleração das trajetórias de descarbonização. Estas evoluções redefinem o nosso âmbito de atuação e reforçam a necessidade de inscrever as nossas escolhas numa perspetiva de longo prazo.

Em França, até 2050,
a transição ecológica
poderá criar

**mais de 1 milhão de
postos de trabalho,**
dos quais:

30 000
no setor
da **energia**
e

196 000
no setor da **construção***

> Descarbonizar para um novo modelo industrial

Atualmente, o setor da construção é responsável por 36 % das emissões de gases com efeito de estufa e por 40 % do consumo final de energia na União Europeia**. Neste contexto, a descarbonização impõe-se como um importante desafio para todo o setor, impulsionada tanto pelos objetivos climáticos europeus como pela evolução do quadro regulamentar. Para além da sua dimensão ambiental, contribui para o desenvolvimento de um modelo industrial mais sóbrio, mais resiliente e mais competitivo, capaz de reforçar de forma duradoura o *know-how*, o emprego e a atividade económica das regiões.



* Associação PROMOTOIT

** Comissão Europeia – Em destaque: a eficiência energética dos edifícios

> Transformação industrial

Conciliar o desempenho industrial com a redução da nossa pegada ambiental constitui um dos principais desafios da nossa transformação. A integração da Ceritherm no Grupo, em 2023, marcou uma etapa importante ao reforçar a nossa capacidade de desenvolver soluções que permitem melhorar a eficiência energética dos nossos processos.

> Transformação cultural

O projeto de transformação cultural, desenvolvido no âmbito do programa CAP 2030, permitiu definir uma visão comum sobre a forma como pretendemos trabalhar em conjunto no futuro. Desenvolvida em colaboração com as equipas de direção, esta abordagem visa

planear melhor as atividades, concentrar os esforços nos projetos prioritários, reforçar a responsabilização e consolidar, de forma duradoura, as boas práticas em matéria de saúde, segurança e relação com os clientes. A sua implementação operacional terá início em 2026.

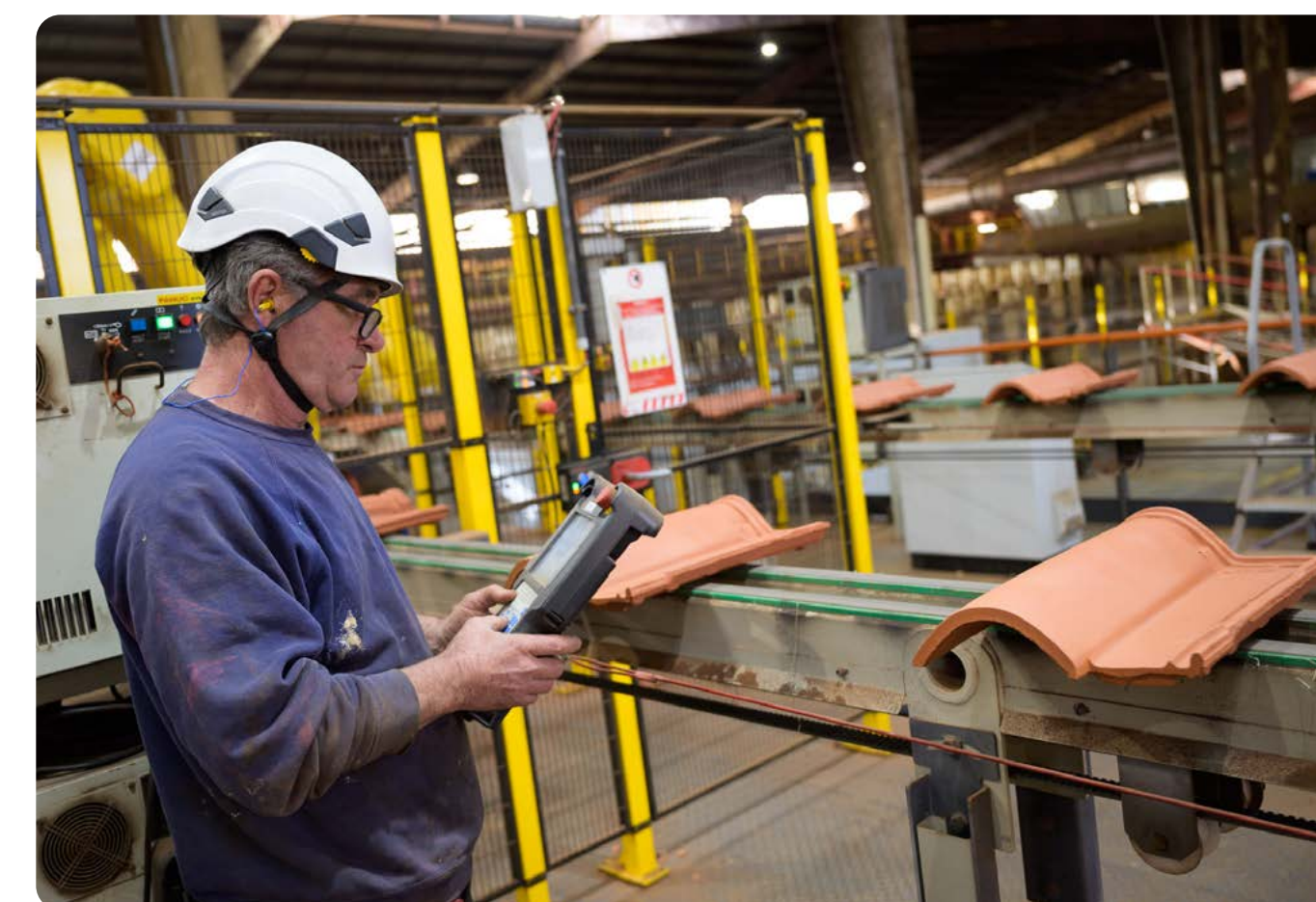
> Transformação organizacional

Na Península Ibérica, a criação de uma direção comum e o lançamento do projeto NIDO deram início a um processo de harmonização das organizações e dos métodos de trabalho entre Espanha e Portugal. Esta evolução permite reforçar as sinergias entre as equipas, preservando simultaneamente as especificidades locais das unidades e das marcas.



Em 2025, o principal desafio consistiu em dotar de uma estrutura e um enquadramento comuns as transformações já em curso. O objetivo não é multiplicar as iniciativas, mas garantir que estas possam ser conduzidas de forma coerente.

MAXIME COUTOULY,
PRESIDENTE E DIRETOR-GERAL, EDILIANS FRANCE



O ANO NUM RELANCE



> SAÚDE E SEGURANÇA DOS COLABORADORES

A definição de uma nova política de Saúde e Segurança do Grupo foi acompanhada por uma clarificação das funções e responsabilidades em matéria de prevenção e pelo reforço dos recursos dedicados a esta área.

› Página 18

> DESCARBONIZAÇÃO INDUSTRIAL

As inovações desenvolvidas pela Ceritherm confirmaram o seu potencial à escala industrial e podem agora ser implementadas progressivamente nas diferentes unidades do Grupo.

› Página 30



> TRANSFORMAÇÃO CULTURAL

O programa CAP 2030 ganha forma com a definição de princípios comuns destinados a planear melhor as atividades, reforçar a responsabilização e concentrar os esforços nas prioridades do Grupo.

› Página 22



> ENVOLVIMENTO DA CADEIA DE VALOR

A consolidação dos dados relativos às emissões indiretas permite-nos agora compreender melhor a distribuição dos impactos ao longo da nossa cadeia de valor e orientar as futuras medidas de redução.

› Página 29



> ESTRUTURAÇÃO DOS DADOS E DO RELATO

No âmbito da preparação em conformidade com os requisitos da CSRD*, foi desenvolvido um importante trabalho para reforçar a qualidade, a rastreabilidade e a governança dos dados à escala do Grupo.

› Página 38

* CSRD – Corporate Sustainability Reporting Directive: diretiva relativa ao relato de sustentabilidade das empresas.

REPENSAR A COBERTURA PARA UMA HABITAÇÃO MAIS SUSTENTÁVEL

Embora a telha de terracota continue a ser o foco da nossa atividade, já não pode ser considerada de forma isolada, mas sim como o elemento central de sistemas de cobertura completos. Ao combinar telhas, acessórios técnicos, soluções de estanquidade e sistemas de ventilação, desenvolvemos sistemas coerentes, concebidos para funcionar de forma integrada e facilitar a sua instalação.



A energia solar fotovoltaica constitui uma extensão natural da nossa oferta. As nossas soluções integradas permitem produzir energia, preservando simultaneamente a estética dos edifícios e respondendo às exigências arquitetónicas de determinadas regiões, nomeadamente nas zonas classificadas como património.

> O setor da construção na trajetória europeia para a neutralidade climática

Os objetivos europeus de redução das emissões do setor da construção visam limitar o impacto ambiental das novas construções, tendo em consideração tanto o carbono associado ao fabrico dos materiais como o consumo energético dos edifícios. Baseiam-se, nomeadamente, em limites de emissões de CO₂ por metro quadrado construído, prevendo-se uma redução de cerca de 25 % até 2030. Esta trajetória incentiva os donos da obra e os construtores a privilegiarem soluções e materiais com menores emissões. Em França, está enquadrada pela Regulamentação Ambiental 2020 (RE2020).

UMA RENOVAÇÃO DA COBERTURA

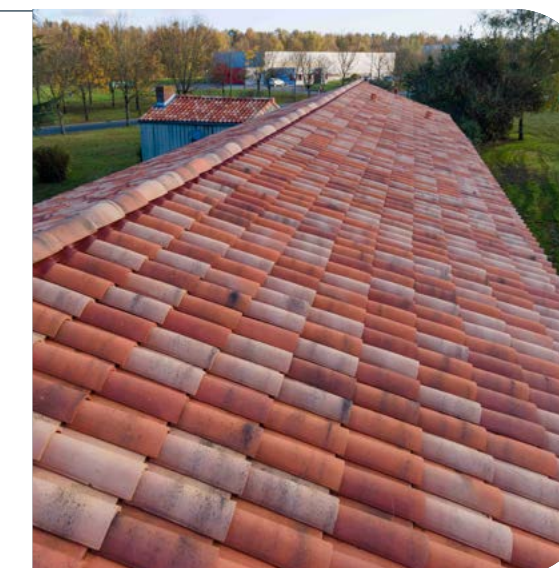
(isolamento e estanquidade ao ar)
permite:

-40 %

de perdas de calor
no inverno
e
de ganhos de calor
no verão

Telhas de terracota e acessórios

Mais de 110 modelos
de telhas de terracota,
420 cores
e 750 acessórios



Componentes e solares

Isolamento, estanquidade ao ar, águas pluviais, acessórios técnicos, perfis de fachada e soluções solares integradas ou sobrepostas



FOCO

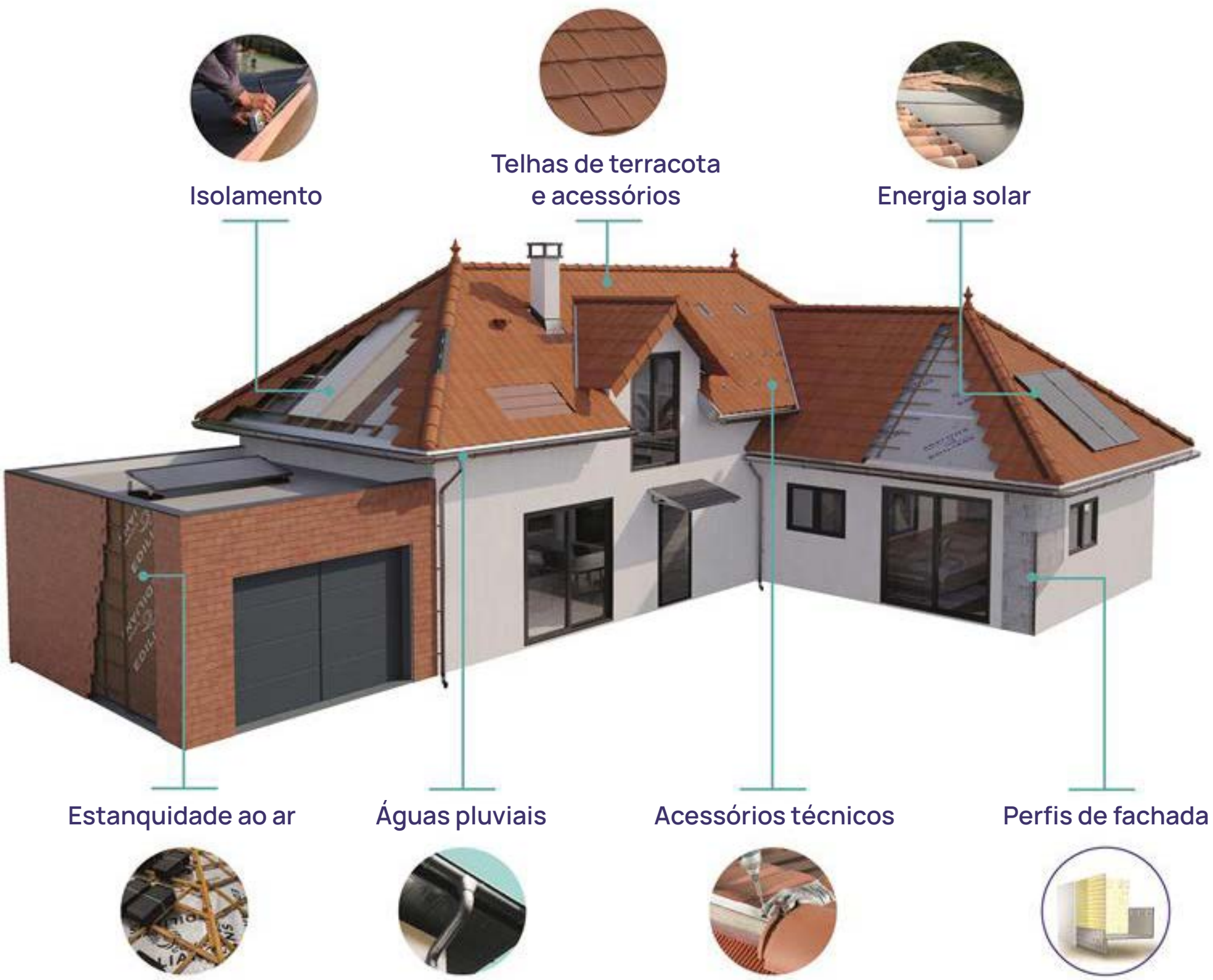
> PRODUTOS ADAPTADOS ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

Os **sistemas de cobertura** adaptados às zonas expostas a ventos fortes incluem dispositivos de fixação e especificações de instalação próprias, que permitem garantir um bom desempenho em caso de tempestade.

As **telhas solares** permitem integrar a produção de energia renovável no edifício.



> Câmara Municipal de Cauderan (Bordéus)



7
gamas de soluções técnicas para uma habitação sustentável
(telhas de terracota, acessórios funcionais, energia solar fotovoltaica, isolamento, estanquidade ao ar, águas pluviais, fachada)

COMUNIDADE DE PROFISSIONAIS

Desde 2011, o nosso fundo de dotações Terre, Nature Solidarité apoia projetos de interesse geral relacionados com o património, a solidariedade e o desenvolvimento local. Fiel à presença territorial do Grupo, apoia iniciativas levadas a cabo por associações, municípios e outros intervenientes empenhados no desenvolvimento das suas regiões.

22 projetos
apoiados em 2025

148 025 €
em donativos e patrocínios

As nossas fábricas de telhas nasceram onde se encontra a argila que continuamos ainda hoje a transformar. A nossa história escreve-se ao ritmo das regiões que acolhem as nossas unidades, moldam o nosso *know-how* e dão origem a produtos profundamente enraizados no território onde têm origem.

Cada região possui as suas próprias paisagens e tradições arquitetónicas. As cores, as formas e as linhas das coberturas refletem essa diversidade e testemunham um diálogo de longa data entre os recursos locais, os profissionais e os habitantes.

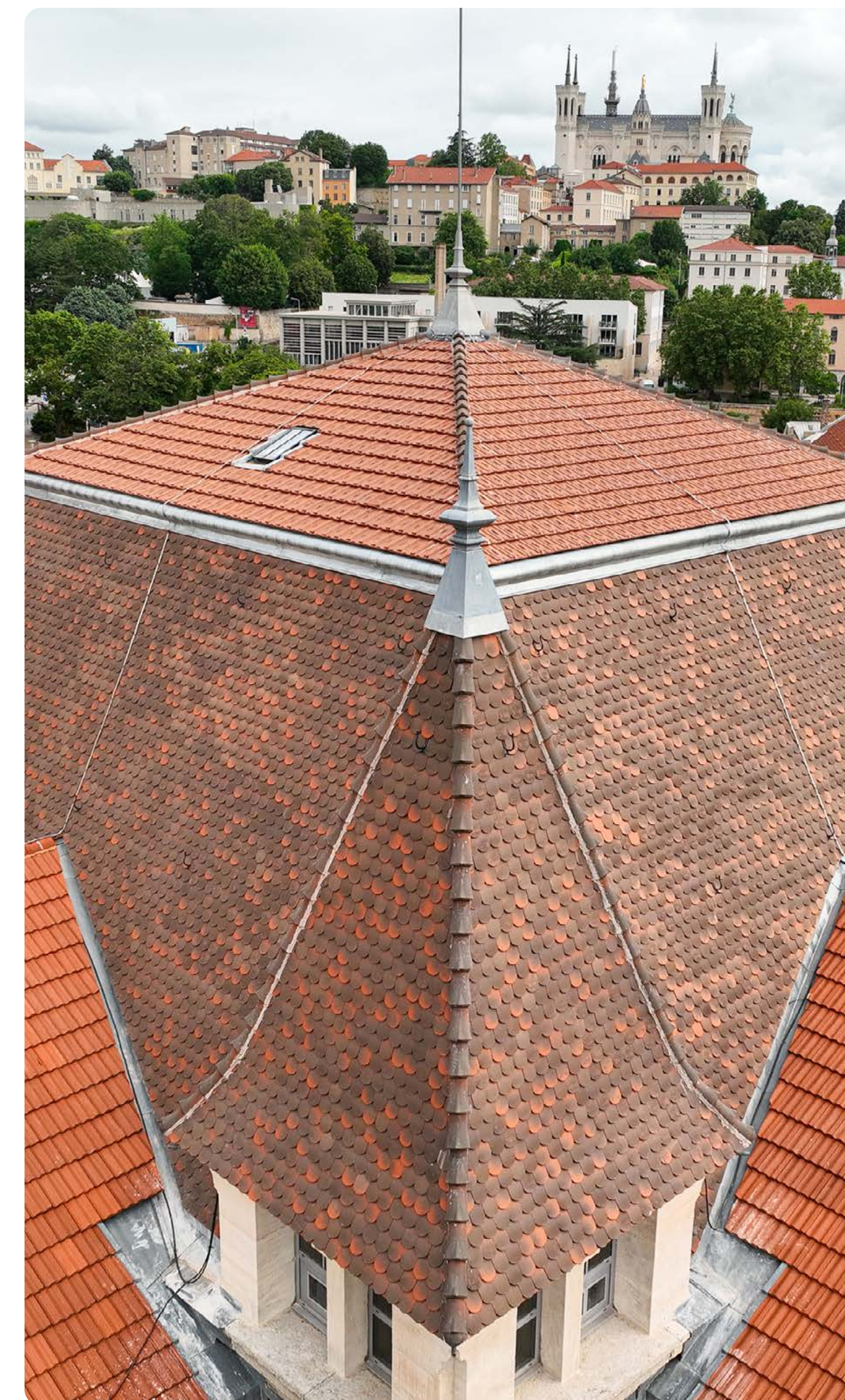
Esta proximidade contribuiu para moldar a identidade da Edilians e continua a inspirar a forma como concebemos os nossos produtos.

Ao longo de gerações, esta presença duradoura teceu igualmente laços estreitos com os municípios, os intervenientes económicos locais, os instaladores, os parceiros e as mulheres e os homens que dão vida às nossas unidades no dia a dia. Esta presença reforça **a nossa responsabilidade para com as regiões, quer se trate de preservar os recursos naturais, contribuir para a atividade económica local ou participar na transmissão de um património arquitetónico vivo.**



Para nós, a presença local não é um conceito: é a nossa forma de exercer a nossa atividade há quase 200 anos.

PASCAL CASANOVA,
PRESIDENTE EXECUTIVO, GRUPO EDILIANS



OBRA EXCECIONAL

> **UMA COBERTURA SOLAR EXCECIONAL EM RIVES-EN-SEINE**

A Edilians participou na renovação térmica de um edifício com elevado valor patrimonial dos Serviços Técnicos de Rives-en-Seine. Foram instaladas 2100 telhas solares vermelhas (475 m²), complementadas por 725 m² de telhas de terracota. O conjunto constitui a maior cobertura em HP10 Solaire em França e permitirá responder às necessidades energéticas do local, abastecendo simultaneamente a câmara municipal e as escolas através de autoconsumo coletivo.



> Vista geral do edifício dos Serviços Técnicos



> Vertente da cobertura orientada para sul



Conciliar a preservação arquitetónica e ambiental

Graças a uma experiência reconhecida nas zonas abrangidas pelos Architectes des Bâtiments de France (ABF – Arquitetos de edifícios de França), onde as exigências relativas às coberturas são particularmente rigorosas (monumentos históricos, zonas classificadas como património, edifícios religiosos), as nossas telhas solares constituem uma solução compatível, regularmente selecionada.





Proteger Desenvolver Transformar



As nossas ações contribuem para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU



PROTEGER DESENVOLVER TRANSFORMAR

OS NOSSOS PROGRESSOS EM 2025

- +9000**
diálogos de segurança
realizados nas unidades industriais
- 100 %**
das entidades abrangidas
pelo SIRH e pela plataforma
RH EDILIFE
- 60 %**
de participação
no primeiro inquérito QVCT*
na Península Ibérica
- 86 %**
dos colaboradores
participaram numa formação

* QVCT: qualidade de vida e condições de trabalho.

Em 2025, prosseguimos a estruturação do nosso modelo social, reforçando as bases que permitem acompanhar de forma duradoura a transformação do Grupo. A evolução das nossas organizações, uma maior utilização das nossas ferramentas de gestão e a atenção dedicada às condições de trabalho e à segurança contribuem para uma abordagem mais integrada dos desafios humanos.

Esta dinâmica é acompanhada pelo lançamento do projeto de transformação cultural do programa CAP 2030, que constitui uma etapa estruturante da nossa transformação, ao fazer evoluir os nossos modos de funcionamento no sentido de uma maior antecipação, preparação e responsabilidade coletiva. Este trabalho, desenvolvido à escala do Grupo, visa antecipar melhor a evolução das nossas atividades, reforçar a coerência das nossas práticas e criar um enquadramento favorável ao compromisso das equipas num ambiente industrial em constante evolução.



Passar de uma cultura de reatividade para uma cultura de antecipação significa criar um ambiente onde cada um possa trabalhar em segurança, evoluir e contribuir plenamente para o sucesso coletivo.

SÉBASTIEN BLANCHON,
DIRETOR DE RECURSOS HUMANOS, GRUPO EDILIANS

4 DESAFIOS-CHAVE

- 1 • Reforçar a cultura de segurança** em todos os níveis da organização e consolidar de forma duradoura as boas práticas de prevenção nas atividades quotidianas.
- 2 • Melhorar a qualidade de vida e as condições de trabalho**, atuando sobre os fatores identificados pelos colaboradores através do inquérito QVCT.
- 3 • Desenvolver as competências** e acompanhar a evolução das atividades profissionais, de forma a apoiar a empregabilidade dos colaboradores e as transformações do setor.
- 4 • Estruturar a gestão dos desafios sociais** à escala do Grupo através de ferramentas de RH partilhadas e de um acompanhamento reforçado dos indicadores.

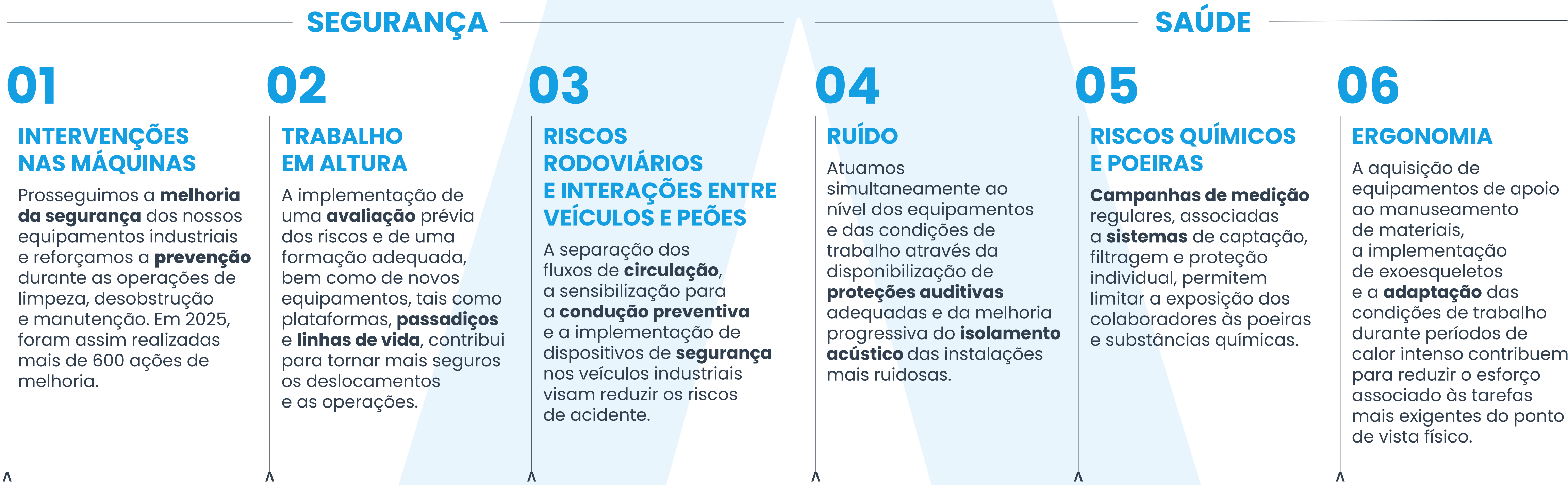


CONTROLAR OS RISCOS

Nas nossas atividades, a saúde e a segurança constituem uma prioridade absoluta. A prevenção assenta na segurança dos equipamentos, na adaptação das organizações de trabalho e no envolvimento de cada pessoa, com o objetivo de reduzir os riscos de acidente e preservar de forma duradoura a saúde dos nossos colaboradores.



> Seis compromissos prioritários





SafeStart: a segurança começa pela atenção individual

Depois das equipas francesas, os colaboradores das unidades da Tejas Borja e da La Escandella, em Espanha, participaram também na formação SafeStart. Esta formação tem como objetivo compreender melhor os fatores humanos na origem dos acidentes e desenvolver boas práticas de prevenção, tanto nas atividades profissionais como na vida quotidiana.



PROGRAMA PACTO 5 regras vitais para um acordo de segurança essencial

Em março de 2024, o Grupo Edilians lançou o programa PACTO: **sessões de sensibilização sobre as regras vitais de segurança**, com o objetivo de proporcionar formação regular ao longo do ano a todos os colaboradores do Grupo.

O PACTO, 5 letras para identificar os riscos de segurança prioritários:

Peões e circulação: cumprimento das regras de trânsito para peões e condutores, tanto nas unidades como na estrada.

Atitude de prevenção: aplicação das regras, dos procedimentos e das instruções, e comunicação de situações ou atos perigosos observados.

Consignação das energias: consignação e verificação de todas as instalações antes de uma intervenção.

Trabalho em altura: utilização das proteções coletivas ou individuais.

Obrigação de usar equipamentos de proteção individual (EPI): utilização correta de todos os equipamentos de proteção individual (EPI) e de equipamentos adequados ao posto de trabalho.

TAKE 5: pensar antes de agir

O método TAKE 5 é uma ferramenta de prevenção que incentiva as equipas a reservar um momento de reflexão antes de realizar uma tarefa não habitual ou perigosa. Já utilizado em França, foi testado na unidade da La Escandella, em Espanha.

Baseia-se em cinco etapas-chave:

- 1 • Compreender a tarefa a realizar
- 2 • Analisar os riscos
- 3 • Definir as medidas de prevenção
- 4 • Verificar as condições de segurança
- 5 • Executar a intervenção



DESENVOLVER UMA CULTURA DE SEGURANÇA

A cultura de segurança constrói-se diariamente, através do diálogo, da observação no terreno e do envolvimento de todos. Apoiada pelos gestores em todos os níveis da organização, esta abordagem assenta em momentos regulares de partilha com as equipas, de modo a partilhar experiências, identificar as situações de risco e reforçar as boas práticas de prevenção.



A comunicação de situações perigosas e quase acidentes é essencial para uma cultura de prevenção, pois esses acontecimentos encobrem muitas vezes os acidentes seguintes e geralmente os acidentes mais graves. Essa comunicação dá-nos a oportunidade de tornar as operações mais seguras antes de o temido acidente ocorrer.

OLIVIER LEDUC,
DIRETOR DE PREVENÇÃO, SAÚDE E SEGURANÇA, GRUPO EDILIANS

> Prevenção, uma boa prática que se cultiva

Impulsionados pela linha de gestão a todos os níveis da organização, os momentos de diálogo sobre segurança são regularmente integrados nas práticas operacionais. Os gestores recebem formação para dinamizar esses momentos.

- **Reuniões de segurança:** momentos regulares de partilha com as equipas para relembrar as regras essenciais, partilhar experiências e sensibilizar para os riscos associados às operações.

- **Reuniões 5'Com:** breves reuniões realizadas no início do turno para partilhar as informações-chave

do dia, relembrar os pontos de atenção em matéria de segurança e dialogar rapidamente com as equipas.

- **Diálogos de segurança:** visitas ao terreno destinadas a observar as situações reais de trabalho, dialogar com os operadores e incentivar os comportamentos adequados.

- **Visitas FORCE:** inspeções aos postos de trabalho para identificar eventuais situações de risco e garantir a manutenção de boas condições de organização, limpeza, arrumação e segurança.





1 dia, 1 ação de segurança

No início de 2025, lançámos o programa «1 dia, 1 ação de segurança», destinado a realçar as iniciativas específicas desenvolvidas nas unidades para melhorar a segurança e as condições de trabalho. Todos os dias, uma iniciativa foi partilhada por correio eletrónico e divulgada nos ecrãs de informação das áreas de produção. As unidades participaram alternadamente, de acordo com um calendário de divulgação, apresentando uma ação no terreno sob a forma de uma página ilustrada.

Em 2025, foram assim partilhadas 206 ações, testemunhando o compromisso das equipas com o objetivo de zero acidentes.

Jornada de SST e RSE a 5 de junho de 2025

Esta jornada, organizada em todo o Grupo, decorreu sob o lema “TAKE 5 – Pensar antes de agir”. Permitiu sensibilizar as equipas para a importância da antecipação dos riscos, tanto no domínio da segurança e saúde no trabalho como na proteção do ambiente. Foram organizadas sessões práticas pelas equipas locais, promovendo a partilha de experiências e de boas práticas entre colaboradores.

H&S	2021	2025	2030
Ações de liderança – diálogos e visitas FORCE	4500	9052	8500
Taxa de frequência de acidentes de trabalho com baixa médica (FR1)	9,9	8,1	< 5,0
Taxa de frequência de acidentes de trabalho (FR2)	19,8	12,4	< 10



PROMOVER UM AMBIENTE DE TRABALHO POSITIVO E INCLUSIVO

Trabalhar numa fábrica de telhas é exercer uma atividade fisicamente exigente, num ambiente quente, ruidoso e exigente. Melhorar as condições de trabalho das nossas equipas significa atuar de forma específica sobre esta realidade do terreno, tendo por base as necessidades e as expectativas expressas pelos próprios colaboradores. Significa também assegurar que cada um possa encontrar o seu lugar: mulheres, homens, pessoas com deficiência e colaboradores com diferentes realidades familiares.

> Atuar sobre as condições de trabalho

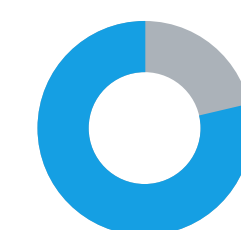
- Tornar os espaços de convívio mais agradáveis e acolhedores.
- Reduzir a exposição ao calor, ao ruído e às poeiras, bem como os constrangimentos físicos associados aos postos de trabalho.
- Prevenir de forma mais eficaz as situações de excesso de trabalho ou stresse.
- Promover o diálogo sobre as carreiras e as perspetivas profissionais.

> Promover um ambiente de trabalho inclusivo

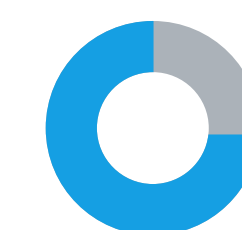
- Garantir a igualdade de oportunidades desde o processo de recrutamento.
- Permitir que cada um exerça a sua atividade nas melhores condições, independentemente da sua deficiência.
- Ter melhor em conta os desafios da parentalidade e as diferentes situações de vida.
- Promover um ambiente de trabalho respeitador para todos.

> INQUÉRITO QVCT: UMA FERRAMENTA PARA ORIENTAR A AÇÃO NAS UNIDADES

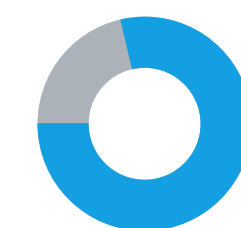
Em todos os países, destacam-se várias dimensões com um elevado nível de satisfação:



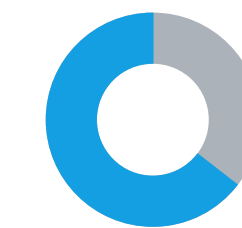
Apoio dos dirigentes:
mais de 80 % de
respostas positivas



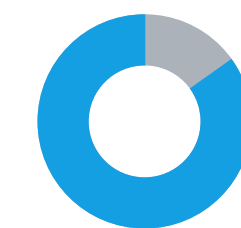
Clima social:
mais de 75 % de
respostas positivas



Apoio dos colegas:
mais de 80 % de
respostas positivas



**Confiança no futuro
(pessoal e da empresa):**
mais de 60 % de
respostas positivas



**Sentido do trabalho
(qualidade/utilidade/
interesse) e ética:**
mais de 85 % de
respostas positivas

> REFORÇAR O DIÁLOGO SOCIAL

Num contexto económico marcado por tensões no mercado da construção, reforçámos o diálogo com os representantes do pessoal num esforço de transparência e esclarecimento. Além disso, as transformações introduzidas na organização e a implementação de novas ferramentas de RH contribuem para harmonizar progressivamente o diálogo social em todo o Grupo, promovendo uma partilha mais alargada de informação e boas práticas.



DuoDays nas nossas unidades em França

No dia 20 de novembro de 2025, a Edilians France participou, pelo terceiro ano consecutivo, no DuoDay, uma iniciativa dedicada à integração profissional de pessoas com deficiência. Nessa ocasião, colaboradores voluntários acolheram os participantes para os ajudar a descobrir a sua atividade e partilhar o seu dia a dia profissional. Foram constituídos cinco pares: dois na sede (designer gráfico e assistente de recursos humanos), dois na unidade de Quincieux (Responsável de Prevenção, Saúde e Segurança e técnico de atendimento) e um na unidade de Wardrecques (técnico de manutenção mecânica).

87/100
Índice de igualdade profissional entre mulheres e homens (Edilians SAS) em 2025.



ACOMPANHAR OS PERCURSOS PROFISSIONAIS E A TRANSMISSÃO DE COMPETÊNCIAS

As nossas atividades evoluem, as nossas ferramentas transformam-se e as nossas organizações adaptam-se. Para acompanhar estas mudanças, preservando simultaneamente o *know-how* que constitui um dos nossos pontos fortes, investimos no desenvolvimento das competências dos nossos colaboradores. A implementação da plataforma de formação EDILIFE estruturou e simplificou o acesso à formação para todos os colaboradores do Grupo.

> 4 EIXOS DE DESENVOLVIMENTO

01

ESTRUTURAR

os percursos de formação...

...para acompanhar a evolução das atividades profissionais e facilitar o acesso dos colaboradores às ações de formação:

- › Percursos que combinam um núcleo comum (cultura da empresa, valores e código de ética) e formações específicas por área de atividade, disponíveis em regime presencial e *online*, bem como adequadas às necessidades das diferentes funções.
- › Alargamento da oferta de formação para acompanhar a evolução das competências técnicas e operacionais.
- › Automatização dos pedidos de formação pelos trabalhadores, da respetiva validação pelos gestores e do acompanhamento pelos RH através da implementação da plataforma EDILIFE.

02

ACOMPANHAR a integração dos novos colaboradores...

...num contexto de renovação das equipas e de transmissão do *know-how*:

- › Implementação de um percurso de integração estruturado, com ferramentas disponibilizadas aos gestores para apoiar a integração dos novos colaboradores.
- › Organização de *Welcome Sessions*, permitindo aos novos quadros conhecer a direção e descobrir as atividades industriais, bem como o conjunto das funções e atividades do Grupo.

03

DESENVOLVER

as práticas de gestão...

...para reforçar o acompanhamento das equipas e apoiar a transformação cultural iniciada no âmbito do programa CAP 2030:

- › Ações de formação e acompanhamento destinadas aos gestores, com o objetivo de reforçar as suas competências em matéria de liderança de equipas e de desenvolvimento dos colaboradores.
- › Divulgação de práticas que promovem a responsabilização, a cooperação e a antecipação dos riscos.

04

PREPARAR

os talentos do futuro...

...contribuindo para o desenvolvimento das competências técnicas e industriais nas regiões onde estamos presentes:

- › Parcerias com estabelecimentos de ensino e de formação em áreas profissionais técnicas nas regiões onde estamos presentes.
- › Prosseguimento de uma política ativa de estágios e formação em alternância, contribuindo para a transmissão do *know-how* e o desenvolvimento das competências do futuro.





**Transformação cultural
no âmbito do programa
CAP 2030: desenvolver
a cultura da empresa para
apoiar um desempenho
sustentável**

Com base num trabalho coletivo desenvolvido em grupos de trabalho que reuniram colaboradores de diferentes funções e entidades, identificámos os fundamentos da nossa cultura e as mudanças necessárias para acompanhar as transformações em curso.

- Os 5 comportamentos prioritários:**
- Orientação para o cliente
 - Antecipação e preparação
 - Controlo e definição de prioridades
 - Escuta e tomada de decisões no nível adequado
 - Desempenho global e sustentável



A formação em alternância constitui um compromisso forte da Edilians. Todos os anos, optamos por acolher novos formandos em regime de alternância, com o objetivo de transmitir o nosso know-how, desenvolver competências e preparar o futuro das nossas atividades. Trata-se de uma alavanca essencial para a atratividade do Grupo e a formação dos talentos do futuro. Em 2025, acompanhámos 40 formandos em regime de alternância em 11 unidades em França.

GREGORY CORONA,
RESPONSÁVEL DE RECRUTAMENTO,
EDILIANS FRANCE



Recursos Humanos

Colaboradores que participaram numa formação

2021

1018

2025

1403 (86 %)

2030

> 75 %

EMPENHAR-NOS EM PROL DAS NOSSAS REGIÕES

> Promover o *know-how* não deslocalizável

Acompanhamos os profissionais até mesmo nas obras e no desenvolvimento das suas competências. A Academia Edilians, certificada Qualiopi desde fevereiro de 2025, disponibiliza formação especializada a empresas de coberturas, instaladores de sistemas fotovoltaicos e revendedores.

> **1100**
profissionais
formados na
Academia Edilians

Enraizadas nas regiões onde estamos presentes, as nossas unidades mantêm um diálogo regular com as suas partes interessadas, incluindo moradores, representantes eleitos, municípios, clientes, fornecedores ou parceiros locais. Este diálogo permite partilhar informação relevante, compreender melhor as expectativas de cada parte e adaptar as nossas ações às realidades do terreno.

LA ESCANDELLA

> **ABRIR AS PORTAS DAS NOSSAS UNIDADES**

A unidade da La Escandella, em Espanha, recebeu participantes do programa FORMACIÓN LABORA. Esta iniciativa contribui para dar a conhecer o nosso *know-how* a pessoas afastadas do mercado de trabalho, despertar vocações e apoiar o desenvolvimento de percursos profissionais alinhados com as necessidades da região.



> Participantes no
programa FORMACIÓN
LABORA



> Unidade da La Escandella



> Visita à unidade da
La Escandella



75 %
no mínimo dos nossos
trabalhadores
recrutados com contrato
sem termo vivem **a menos
de 40 km** das nossas fábricas
em França em 2024

**Apoiar os intervenientes
do setor**

A segunda edição do concurso “Conhece a referência?”, organizada em parceria com os nossos revendedores, destacou as referências EDILIANS Tech armazenadas na plataforma de La Talaudière. Os pontos de venda vencedores acolheram posteriormente um evento nas suas instalações, promovendo o encontro e as partilhas entre os profissionais da área da cobertura.



SAINT-GERMER-DE-FLY

**> REALÇAR AS NOSSAS INOVAÇÕES JUNTO DOS
INTERVENIENTES DA REGIÃO**

A unidade de Saint-Germer-de-Fly acolheu representantes do Estado e os intervenientes da região alguns meses após a colocação em funcionamento da linha de secagem FTO, um projeto apoiado pelo plano France 2030 no montante de 3 milhões de euros.



> Visita à unidade de Saint-Germer-de-Fly: Bruno Bonnell, Secretário-geral para o Investimento, e Pierre Dugay





Antecipar Acelerar Transformar



As nossas ações contribuem para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU

6 ÁGUA LIMPA E SANEAMENTO	7 ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL	9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA	12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS
13 MEDIDAS RELATIVAS À LUTA CONTRA AS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS	15 VIDA TERRESTRE		

ANTECIPAR ACELERAR TRANSFORMAR

OS NOSSOS PROGRESSOS EM 2025

-41 %

de emissões de GEE*
Âmbito 1 Grupo vs. 2021

- Definição da trajetória do Âmbito 3

2

fornos de baixo carbono da Ceritherm instalados em França

- Análise dos riscos físicos realizada em todo o perímetro

Num contexto marcado pela evolução dos requisitos regulamentares, nomeadamente os requisitos decorrentes da CSRD**, e pela rápida evolução dos desafios climáticos, a nossa abordagem ambiental consolidou-se em torno de dois eixos complementares: a redução do impacto das nossas atividades e uma melhor preparação das nossas unidades e da nossa organização para as transformações em curso. Esta dinâmica traduziu-se numa maior mobilização das nossas equipas e num reforço do diálogo com os nossos parceiros estratégicos. Este trabalho coletivo permite-nos hoje antecipar com maior precisão os riscos, acelerar a nossa trajetória de descarbonização e transformar progressivamente o nosso modelo industrial. Confere maior consistência aos nossos compromissos e contribui para construir um futuro mais sustentável, respeitador dos recursos de que dependem as nossas atividades e as regiões onde estas se desenvolvem.



A resiliência impulsiona-nos a ir além da simples gestão dos riscos. Inscreve a empresa numa perspetiva de longo prazo e abre novas oportunidades de transformação e criação de valor sustentável.

PASCAL CASANOVA,
PRESIDENTE EXECUTIVO, GRUPO EDILIANS

4 DESAFIOS-CHAVE

1 • Reduzir a pegada de carbono das nossas unidades para permanecermos alinhados com os objetivos climáticos.

2 • Controlar a qualidade do ar nas zonas envolventes das nossas fábricas, limitando as nossas emissões e protegendo as nossas instalações.

3 • Preservar a água, um recurso essencial para a nossa atividade e para as regiões onde estamos presentes.

4 • Proteger e restaurar as áreas naturais que envolvem as nossas pedreiras e as nossas unidades de produção.



* Gases com efeito de estufa.

** CSRD – Corporate Sustainability Reporting Directive: diretiva relativa ao relato de sustentabilidade das empresas.

INTEGRAR O NOSSO MODELO NUMA TRAJETÓRIA SUSTENTÁVEL

A descarbonização baseia-se numa abordagem global, que combina a redução das emissões das nossas unidades industriais com um melhor controlo das emissões associadas à nossa cadeia de valor. Esta transformação mobiliza todas as áreas da nossa atividade, desde a evolução dos processos industriais até ao desenvolvimento de soluções que contribuem para edifícios de mais baixo carbono.



Reduzir o nosso Âmbito 3 é um projeto exigente, por vezes frustrante, mas profundamente estruturante. Obrigá-nos a ultrapassar uma lógica estritamente interna e a envolver todo um setor.

GUILLAUME AZZOPARDI,
DIRETOR DE PROJETOS E DADOS, GRUPO EDILIANS

> O nosso plano de descarbonização

ÂMBITO

1



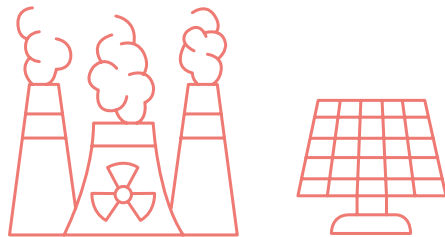
EMISSÕES DIRETAS

Emissões associadas à atividade de produção da empresa (principalmente resultantes da combustão de gás)

63 %: plano de descarbonização

ÂMBITO

2



EMISSÕES INDIRETAS

Emissões associadas à energia (consumo de eletricidade)

4 %: plano de redução do consumo eletrónico

ÂMBITO

3



EMISSÕES INDIRETAS

Todas as emissões indiretas excluídas do âmbito 2 (produtos e serviços adquiridos, transporte e logística, etc.)

33 %: Política de compras e transportes



FOCO

> ATIVIDADES A MONTANTE

Estas atividades abrangem a extração e a transformação de matérias-primas, a produção dos materiais necessários ao fabrico dos nossos produtos e o transporte até às nossas fábricas. Iniciámos um diálogo com os nossos fornecedores para acompanhar a evolução das práticas, promover uma maior transparência e integrar progressivamente requisitos ambientais nas nossas relações contratuais. Estas iniciativas contribuem para reduzir a pegada de carbono associada às nossas compras e ao nosso aprovisionamento.

> ATIVIDADES A JUSANTE

Estas atividades abrangem o transporte, a distribuição e a instalação dos nossos produtos. Como as nossas telhas são disponibilizadas à saída das nossas fábricas, a escolha do modo de transporte é da responsabilidade dos revendedores e distribuidores. O nosso principal fator de atuação passa, assim, pelo diálogo, pela sensibilização e por uma abordagem de construção conjunta com os nossos parceiros, de modo a limitar o impacto carbónico associado à logística e à distribuição dos nossos produtos.

Atuar para além das nossas próprias operações

A redução das emissões associadas à nossa cadeia de valor constrói-se em conjunto com todo o nosso ecossistema. Desde meados de 2024, trabalhamos para compreender melhor a distribuição desses impactos através da consolidação e da melhoria da fiabilidade dos dados associados. Este trabalho de fundo permitirá iniciar, a partir de 2026, as primeiras ações direcionadas para os aspetos com maior impacto.

PARA SABER MAIS



Inovação e descarbonização: Maxime Coutouly apresenta o plano de descarbonização definido pelo Grupo



REDUZIR AS NOSSAS EMISSÕES DIRETAS

A descarbonização das nossas atividades de produção baseia-se numa abordagem progressiva e pragmática. Começa pela redução dos consumos através de um controlo rigoroso dos processos industriais, seguindo-se a otimização dos equipamentos, nomeadamente através da recuperação de calor e do ajuste dos parâmetros dos fornos. Por último, baseia-se na inovação e na I&D, bem como na exploração de novas soluções energéticas.

4 alavancas nas quais já investimos 26 milhões de euros, com 10 milhões de euros adicionais previstos para 2026:

01

Otimizar os nossos processos de fabrico

- › Otimizar o funcionamento dos fornos para reduzir os consumos energéticos.
- › Reforçar o acompanhamento dos consumos através de responsáveis designados nas unidades.
- › Generalizar os equipamentos de medição para compreender melhor as utilizações de energia.
- › Implementar ferramentas digitais que facilitem o controlo e a identificação de oportunidades de melhoria.

02

Implementar soluções técnicas comprovadas

- › 7 unidades de produção já utilizam o calor recuperado à saída dos fornos para reaquecer o ar de combustão.
- › 4 unidades de produção estão equipadas com sistemas de tratamento de gases de combustão que permitem tratar totalmente estes gases para recuperar o calor residual, gerando uma poupança energética de cerca de 15 %.

03

Industrializar as inovações

- › **Forno túnel otimizado** (FTO), que melhora a circulação e a recuperação de calor durante todas as fases de cozedura.
- › **Vagões AERO**, mais leves, concebidos para reduzir a massa a aquecer e, consequentemente, o consumo de gás.

04

Preparar as energias descarbonizadas do futuro

- › Substituir o gás natural por outras energias descarbonizadas e avaliar a viabilidade de alternativas como o biometano, a eletrificação dos fornos, o hidrogénio, etc.





IMPLEMENTAÇÃO DE
SOLUÇÕES CERITHERM

-30 %
de consumo de gás
no forno transformado em 2024

-15 %
após dois meses e meio
no segundo forno transformado
em 2025 (objetivo de -20 %)

Terceiro
forno
em processo de transformação



Na indústria, as transformações demoram tempo. Mesmo com recursos e vontade, é necessário testar, ajustar e garantir a segurança antes de implementar. Descarbonizar um forno implica, por vezes, parar uma linha, com um impacto direto na produção. O grande desafio consiste, assim, em encontrar o equilíbrio certo entre o curto prazo — produzir, responder às necessidades do mercado e preservar o emprego — e o médio e longo prazo: antecipar os desafios climáticos e regulamentares e preparar o futuro da empresa.

BERTRAND LANVIN,
DIRETOR TÉCNICO E DE INOVAÇÃO, GRUPO EDILIANS

> **Objetivos e resultados**

AMBIENTE	2021	2025	2030
Âmbito 1	Base 100	-41 %*	-30 %

* O objetivo definido para 2030 foi ultrapassado graças aos investimentos realizados na descarbonização e a um mercado atualmente pouco ativo.

GERIR AS NOSSAS EMISSÕES ATMOSFÉRICAS E AS NOSSAS DESCARGAS DE ÁGUAS RESIDUAIS

Da extração da argila à cozedura das telhas, cada etapa exige uma atenção específica para controlar as emissões e as descargas associadas às nossas atividades.



> Prevenção e controlo da poluição atmosférica

Sistemas de tratamento permitem eliminar compostos como o enxofre, o flúor e o cloro presentes nos gases de combustão da cozedura da argila. Esses sistemas são sujeitos a manutenção regular, de modo a garantir a continuidade do tratamento e o cumprimento dos valores-limite de emissão.

> Objetivos

100 % das nossas linhas cumprem a regulamentação europeia relativa às emissões gasosas.

Tratamento dos gases de combustão da cozedura

O sistema de tratamento de gases de combustão funciona como um filtro químico: os gases resultantes da cozedura são aí tratados através de um reagente mineral que capta os poluentes naturalmente presentes nas argilas.

Nas linhas equipadas com sistemas de tratamento de geração anterior, as quantidades de reagente são ajustadas em função do teor de poluentes das matérias-primas e de controlos pontuais dos gases de combustão.

Sistemas de tratamento de gases de combustão de nova geração foram implementados nas unidades de Phalempin, Wardrecques e Pargny-sur-Saulx. Esses sistemas integram dispositivos de medição contínua a montante do tratamento, permitindo um ajuste automático das dosagens de reagente.

Tratamento dos gases de combustão e desempenho energético: desafios associados

Nas nossas fábricas, a prevenção da poluição atmosférica está estreitamente associada ao desempenho energético. Para recuperar e reutilizar o calor dos gases de combustão resultantes da cozedura, nomeadamente para alimentar os secadores, é necessário proceder ao seu tratamento. Os equipamentos de tratamento desempenham, assim, um papel fundamental: garantem a conformidade regulamentar, reduzindo simultaneamente os consumos de gás e as emissões de CO₂ associadas.



> Tratar as águas residuais

Águas de engobagem

Os engobes são misturas minerais líquidas utilizadas para a coloração das telhas antes da cozedura. Durante as operações de limpeza, as águas contendo esses materiais são recolhidas e, em seguida, reutilizadas para a humidificação das argilas durante as fases de preparação e modelagem. Os óxidos metálicos que contêm são idênticos aos naturalmente presentes nas argilas utilizadas no fabrico das telhas.

Águas de arrefecimento dos fornos

Em algumas linhas de produção, os fornos estão equipados com um sistema de vedação a água destinado a proteger as estruturas metálicas expostas às elevadas temperaturas de cozedura. A água utilizada é controlada antes de qualquer descarga, de modo a verificar a sua conformidade com os requisitos regulamentares. Sempre que necessário, é encaminhada para sistemas de tratamento adequados.

Águas das pedreiras

Nas nossas pedreiras, a água proveniente do lençol freático, da precipitação ou do escoamento superficial é bombeada para permitir a exploração das jazidas. Em seguida, passa por bacias de decantação, onde as matérias em suspensão são separadas da água. Depois de tratada, a água pode ser descarregada numa área natural, enquanto os materiais decantados são geridos na unidade como materiais inertes.

Um sistema móvel de floculação

Em algumas pedreiras, a decantação natural nem sempre permite tratar a água num prazo compatível com a exploração. A unidade de Saint-Germer-de-Fly, que explora seis pedreiras, foi equipada com um sistema móvel de floculação, deslocado em função das diferentes fases de bombagem.

Este sistema acelera a decantação das partículas de argila mais finas e assegura o cumprimento dos limites regulamentares antes da descarga da água. O floculante, utilizado para aglomerar as partículas de argila, permanece fixado às partículas após o tratamento e não gera poluição, permitindo que os resíduos sejam geridos na unidade, em conformidade com os requisitos regulamentares.



PROTEGER E RESTAURAR AS ÁREAS NATURAIS

As pedreiras têm ciclos de exploração que se estendem por várias décadas e desenvolvem-se frequentemente em ambientes de elevado valor ecológico. Desde a preparação dos projetos até à recuperação das pedreiras, o nosso objetivo é conciliar a exploração dos recursos necessários à nossa atividade com a preservação das espécies, dos habitats e dos equilíbrios naturais.

Integramos sistematicamente as questões relacionadas com a biodiversidade na gestão das nossas pedreiras. Esta abordagem assenta na sequência Evitar – Reduzir – Compensar – Acompanhar (ERCA).

Evitar

Realizamos estudos ambientais antes de qualquer projeto de exploração de pedra, de modo a conhecer melhor as áreas naturais e as questões ambientais existentes. Esses estudos permitem orientar os projetos desde a fase de conceção e privilegiar as soluções com menor impacto.

Reduzir

A recuperação das pedreiras é planeada desde a fase de conceção e implementada progressivamente à medida que a exploração avança. Esta abordagem permite limitar a duração e a extensão das perturbações das áreas naturais, reconfigurando o relevo para reintegrar progressivamente as zonas exploradas na paisagem e nos ecossistemas envolventes.

Compensar

Sempre que subsistam impactos residuais, apesar das medidas de prevenção e minimização implementadas, a regulamentação prevê a adoção de medidas de compensação ecológica.

Acompanhar

Em complemento das medidas regulamentares, desenvolvemos iniciativas voluntárias destinadas a reforçar a biodiversidade nas nossas unidades industriais ou na sua proximidade, em colaboração com especialistas em ecologia.





Gerir os nossos resíduos

Os nossos resíduos de terracota, considerados inertes em conformidade com a portaria francesa de dezembro de 2014, são reutilizados nas nossas unidades, nomeadamente na construção e na manutenção dos caminhos de acesso às pedreiras. Os restantes resíduos gerados pelas nossas atividades são encaminhados para prestadores autorizados e rastreados através da plataforma Trackdéchets, em conformidade com os requisitos regulamentares.

> PROMOVER A BIODIVERSIDADE NA PROXIMIDADE DAS NOSSAS UNIDADES

A unidade de Wardrecques iniciou operações de reflorestação e implementou um sistema de ecopastoreio com ovelhas em determinadas áreas.



A biodiversidade é atualmente um grande desafio para as nossas pedreiras. Se deixarmos de poder extrair argila, deixaremos de poder fabricar telhas. A nossa responsabilidade é, por isso, antecipar, dialogar e desenvolver projetos compatíveis com as regiões onde operamos.

ROMAIN CARON,
DIRETOR DE MATÉRIAS-PRIMAS E AMBIENTE, EDILIANS FRANCE



Estruturar
Convergir
Transformar



As nossas ações contribuem para
os Objetivos de Desenvolvimento
Sustentável da ONU



ESTRUTURAR CONVERGIR TRANSFORMAR

OS NOSSOS PROGRESSOS EM 2025

- Implementação da plataforma de relato ESG Novisto
- Criação de uma comissão estratégica mensal dedicada à CSRD
- Lançamento do projeto NIDO para a harmonização dos sistemas em Espanha

A confiança é um princípio que orienta as nossas relações com os colaboradores, parceiros, clientes e todas as partes interessadas há quase dois séculos. Procuramos concretizar este princípio no dia a dia através de práticas assentes na transparência, na integridade e na responsabilidade. Em 2025, a prossecução dos trabalhos iniciados no âmbito da conformidade com a CSRD contribuiu para reforçar a estruturação dos nossos sistemas de governança, ética e conformidade. A clarificação dos nossos processos, a evolução das nossas ferramentas de relato e as iniciativas desenvolvidas em matéria de governança dos dados contribuíram para uma maior clareza das nossas práticas e responsabilidades. Estas evoluções inserem-se num movimento mais amplo de convergência das práticas e dos sistemas em todo o Grupo, com o objetivo de harmonizar os métodos de trabalho, facilitar a partilha de informação e reforçar a coerência dos nossos mecanismos de gestão. Esta dinâmica permite-nos avançar com um quadro mais sólido para desenvolver as nossas atividades de forma exemplar.



Estruturar os nossos processos e clarificar as responsabilidades permite-nos garantir a fiabilidade dos nossos dados e gerir os nossos compromissos à escala do Grupo.

LOUIS SCHAAF,
REPRESENTANTE DA COMISSÃO ESTRATÉGICA, GRUPO EDILIANS

4 DESAFIOS-CHAVE

- 1 • Estruturar** a nossa governança e o nosso relato de sustentabilidade, de modo a cumprir os requisitos da CSRD
- 2 • Garantir a fiabilidade** e a partilha dos dados à escala do Grupo, de forma a melhorar a rastreabilidade da informação e a qualidade dos nossos processos de tomada de decisão
- 3 • Convergir** para práticas e sistemas comuns, de modo a harmonizar os nossos métodos de trabalho e reforçar a coerência dos nossos mecanismos de gestão.
- 4 • Reforçar** a ética, a conduta responsável nos negócios e uma cultura de integridade em todo o Grupo.



REFORÇAR A NOSSA GOVERNANÇA AO SERVIÇO DOS NOSSOS COMPROMISSOS

Transformar de forma sustentável as nossas atividades implica poder contar com práticas comuns, responsabilidades claramente definidas e informação fiável. Este trabalho de estruturação, desenvolvido ao longo de vários anos, acompanha a evolução do Grupo e contribui para reforçar a coerência, a continuidade e a clareza das nossas ações.



A comunicação de uma situação nunca deve expor o seu autor a qualquer risco. Este é um princípio ao qual atribuímos grande importância. Garantimos a proteção das pessoas que comunicam de boa-fé, bem como a confidencialidade das informações partilhadas, limitando-nos estritamente ao necessário para analisar a comunicação.

SONIA CHAPUIS,
RESPONSÁVEL JURÍDICA E DE CONFORMIDADE, GRUPO EDILIANS

> Devida diligência e controlos

A prevenção de riscos éticos e de não conformidade baseia-se em vários mecanismos de controlo interno e de verificação implementados ao nível do Grupo. No âmbito da conformidade com a diretiva CSRD, reforçámos igualmente os nossos processos de recolha, validação e revisão da informação extra-financeira, a fim de garantir a coerência e a fiabilidade dos dados publicados.

> Medalhas Écovadis



> A nossa governança de RSE



* Ambiente, Social, Governança

100 % dos membros da direção do Grupo são avaliados com base em objetivos de sustentabilidade.

> Governança dos dados

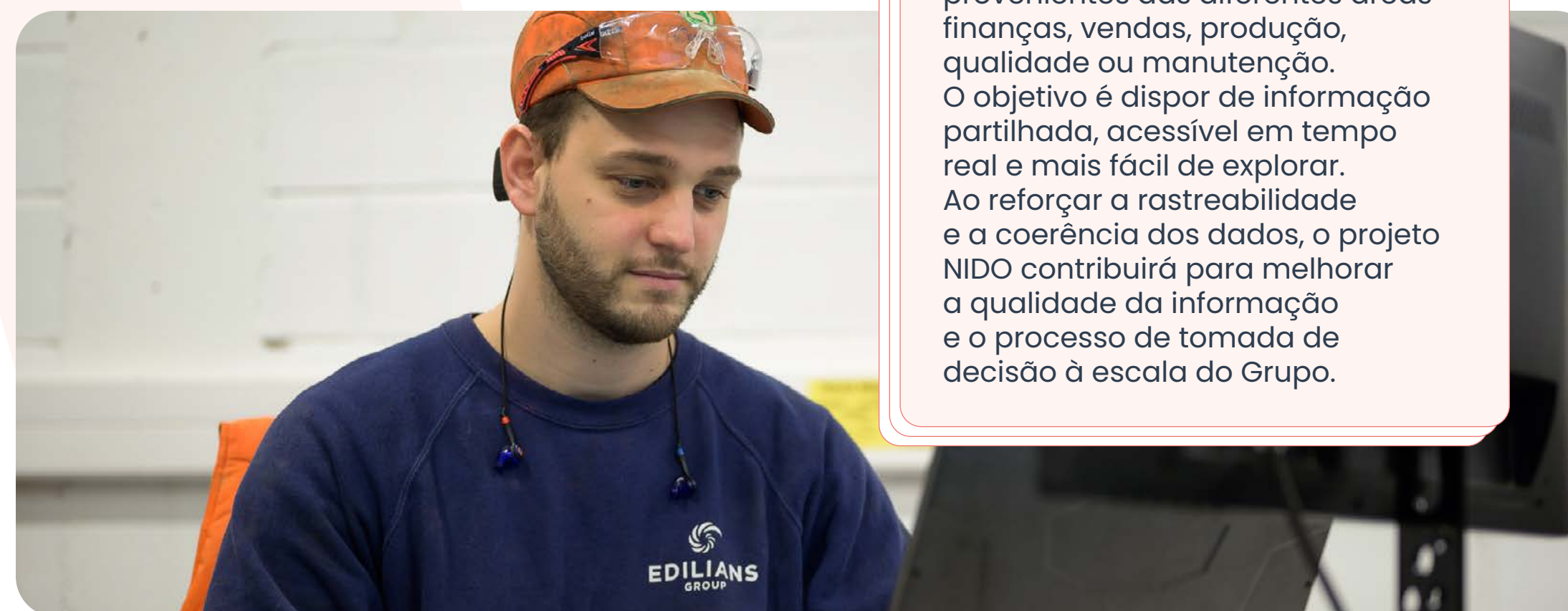
À medida que o Grupo se transforma, a qualidade dos dados assume uma importância cada vez maior. Em 2025, prosseguimos os trabalhos iniciados para melhor organizar, partilhar e garantir a fiabilidade da informação utilizada na gestão das nossas atividades. A implementação da plataforma Novisto constitui uma etapa fundamental desta abordagem, proporcionando um enquadramento comum para o acompanhamento dos nossos dados de RSE.

> Compras responsáveis

A nossa Política de compras responsáveis formaliza as nossas expectativas em relação aos nossos parceiros em matéria de conduta empresarial, direitos humanos, condições de trabalho e ambiente. Esta abordagem é acompanhada por um questionário de avaliação e, sempre que necessário, por auditorias específicas.

> Formação e sensibilização

São propostos módulos obrigatórios de *e-learning* aos colaboradores mais expostos, com o objetivo de reforçar o conhecimento das regras anticorrupção e de concorrência leal. Este dispositivo é complementado por ações de sensibilização sobre temas como presentes e convites ou situações de conflito de interesses.



Projeto NIDO: informação partilhada para avançarmos em conjunto

No âmbito da sua transformação digital, a La Escandella está a implementar o sistema ERP (Enterprise Resource Planning) SAP, já utilizado pela Tejas Borja. Complementando as ferramentas existentes, este novo ERP permitirá reforçar a centralização e a normalização dos dados provenientes das diferentes áreas — finanças, vendas, produção, qualidade ou manutenção. O objetivo é dispor de informação partilhada, acessível em tempo real e mais fácil de explorar. Ao reforçar a rastreabilidade e a coerência dos dados, o projeto NIDO contribuirá para melhorar a qualidade da informação e o processo de tomada de decisão à escala do Grupo.



Um perímetro controlado, requisitos claros e uma relação de proximidade permitem-nos limitar os riscos e garantir práticas em conformidade com as normas sociais.

ASTRID PILET,
DIRETORA DE COMPRAS E CADEIA
DE APROVISIONAMENTO,
GRUPO EDILIANS



AS NOSSAS PRIORIDADES PARA O FUTURO

As transformações iniciadas nos últimos anos permitiram estabelecer bases comuns e reforçar a nossa capacidade de adaptação. Ao mesmo tempo, o setor da construção atravessa um período de profunda transformação, marcado por um contexto económico incerto, pela aceleração dos desafios climáticos e pelo surgimento de novos requisitos regulamentares.

Enquanto **intervenientes nas regiões**, encaramos esta nova fase com a convicção de que a resiliência se constrói a longo prazo e em estreita ligação com as regiões, o *know-how* e as mulheres e os homens que lhes dão vida.

> DAR A TODOS OS MEIOS PARA AGIR

DAR VIDA

Dar vida, no dia a dia, aos comportamentos e aos modos de funcionamento que acompanharão a transformação do Grupo.

PROTEGER

Reforçar a cultura de segurança, desenvolvendo a antecipação, a vigilância partilhada e a integração dos novos colaboradores.

UNIR

Prosseguir a harmonização das organizações e dos métodos, preservando simultaneamente a identidade das nossas marcas e a presença local das nossas atividades.

> ADAPTAR-NOS AO NOSSO CONTEXTO

ANTECIPAR

Transformar as conclusões da análise dos riscos climáticos em decisões concretas para as nossas unidades, os nossos recursos e as nossas atividades.

CONSTRUIR EM CONJUNTO

Lançar os primeiros planos de ação com os nossos fornecedores, clientes e parceiros, com vista à redução das emissões da nossa cadeia de valor.

> INOVAR EM CONJUNTO

IMPLEMENTAR

Implementar, em todo o Grupo, as inovações industriais que demonstraram a sua eficácia nas nossas unidades-piloto.

ESTRUTURAR

Tornar os dados numa base comum para compreender melhor, gerir e transformar as nossas atividades.



> **CONSTRUIR UM GRUPO
MAIS INTEGRADO**

Prosseguir a convergência das organizações, das ferramentas e das práticas.

A nossa razão de ser

***Construir e renovar de forma
sustentável para o conforto,
o bem-estar e o futuro de todos.***

> **ACCELERAR A TRANSFORMAÇÃO
CULTURAL NO ÂMBITO DO
PROGRAMA CAP 2030**

Consolidar, de forma duradoura, as práticas, os comportamentos e os métodos partilhados.



PRESENÇA LOCAL

**Preservar o património
e as paisagens regionais**

Contribuir para o emprego local e a vitalidade económica.



ASPETO HUMANO

**Reforçar a cultura
de segurança**

Consolidar as boas práticas de prevenção e a adoção de medidas no terreno.



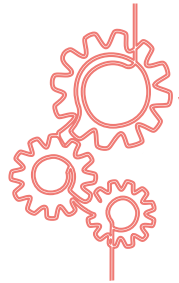
AMBIENTE

**Implementar as nossas
inovações**

Transformar as experiências bem-sucedidas em soluções implementáveis em larga escala.

**Adaptar as nossas atividades
às alterações climáticas**

Integrar os desafios climáticos nos nossos produtos, nas nossas unidades e nas nossas regiões.



GOVERNANÇA

**Atuar em conjunto com
a nossa cadeia de valor**

Reforçar o conhecimento e a gestão dos nossos impactos indiretos.

**Tornar os dados numa
alavanca de gestão**

Estruturar a informação para melhor gerir, medir e reportar.

EDILIANS GROUP

SUSTAINABLE ROOFING

RELATÓRIO DE RSE
EDIÇÃO DE 2026

Elaboração e produção:  Patte Blanche